

O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM ESPECTRO AUTISTA: O QUE REVELAM AS PESQUISAS BRASILEIRAS

Bruno Marques dos Santos^{1*}, Adriana Fátima de Souza Miola¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

*e-mail para contato: brunomarques612@gmail.com

A inclusão de alunos com autismo ainda é vista com dificuldade quanto a inserção deles nas escolas regulares, contudo, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) concede aos mesmos o ensino, garantindo assim o direito, entre tantos outros, em realizar sua matrícula nas escolas de ensino regular. Com o intuito de conhecer o que já tem sido produzido sobre o ensino e a aprendizagem matemática de alunos com autismo, este trabalho tem como objetivo investigar o que as pesquisas brasileiras revelam sobre o ensino de matemática para alunos com Espectro Autista. A metodologia utilizada foi do tipo qualitativa e assumiu caráter bibliográfico. Para isto, utilizou-se como objeto de análise de pesquisas disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), por meio das palavras chaves, Autismo e Educação Matemática. Foram encontradas 13 (treze) dissertações e 2 (duas) teses, das quais realizamos um fichamento descrevendo os títulos, objetivos, metodologia, contexto da pesquisa e resultados. Para análise dos trabalhos selecionados, utilizamos a Metanálise, segundo Fiorenini e Lorenzato. Como análise preliminar identificamos que os participantes, alunos com TEA, atuavam predominantemente no Ensino Fundamental, com algumas pesquisas envolvendo estudantes do Ensino Médio. Outro ponto que destacamos foi que todos os estudos foram realizados somente com os alunos, de forma individualizada, alguns com grupos, mas envolvendo apenas alunos com TEA, investigando a aprendizagem de algum conceito matemático. Com isso, sinalizamos a necessidade de trabalhos que envolvam como participantes das pesquisas, os professores de alunos com TEA, como também alunos que fazem parte das turmas que os estudantes com TEA frequentam

regularmente na escola. Esperamos que os resultados deste trabalho possam contribuir com futuras pesquisas envolvendo o ensino e a aprendizagem de alunos com Espectro Autista.

Palavras-chave: Inclusão, Autismo, Educação Matemática.

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pelo apoio financeiro para realização desta pesquisa aprovada no Edital PROGRAD Nº 17 de 18 de Setembro de 2020 referente ao Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN/UFGD 2021).